

**Relatório MST**  
**Concelho da Moita**

**Junho de 2020**

## Introdução

O concelho da Moita, território integrante da Área Metropolitana de Lisboa, situado na Margem Esquerda do Estuário do Tejo, com uma área de 55 km<sup>2</sup> (incluindo 11 km<sup>2</sup> de Estuário) e uma densidade populacional de 1 192 hab/km<sup>2</sup>, caracteriza-se pela existência de uma considerável área rural, a par de uma zona ribeirinha ainda muito natural e extensa (20 km), dotada de um interessante património ligado ao rio, aprazíveis zonas verdes e a riqueza da atividade cultural e recreativa, propícia a atividades de lazer, constituindo um atrativo para a instalação de novos equipamentos.

De acordo com os dados dos últimos Censos (2011), o concelho da Moita, com 66 029 habitantes, tem um peso populacional relativamente baixo no conjunto dos concelhos que integram a AML, não indo além de 2,3% da população total desta região. Já em relação aos concelhos que integram a Península de Setúbal, o seu peso é maior, 8,5%, uma vez que as condicionantes territoriais e as características demográficas são mais homogéneas.

Os aglomerados urbanos existentes no concelho são na sua maioria descontínuos e distam poucos quilómetros entre si (< 6 km), com exceção da União das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, contígua à malha urbana do Concelho do Barreiro.

A rede ferroviária contribuiu durante as décadas de 40 a 70 para uma forte atração de população e foi responsável pelos movimentos migratórios a partir das zonas rurais do país. Como consequência, foram-se consolidando bairros ou agrupamentos de casas de origem espontânea e não planeada ao longo da linha ferroviária, que atravessava e atravessa todo o concelho na direção nascente-poente. A melhoria ocorrida neste meio de transporte em 2008, nomeadamente a sua eletrificação, a substituição do material circulante e o desnivelamento com a rede rodoviária, trouxe consigo o aumento da eficiência do transporte, acessibilidade à escala local, regional e nacional, o que fez com que se constituísse novamente como uma boa alternativa para as deslocações internas e pendulares.

A centralidade e a acessibilidade trazidas pela construção da Ponte Vasco da Gama estabelece igualmente um trunfo no posicionamento deste concelho na região de Setúbal, constituindo também um atrativo para a instalação de novos equipamentos, empresas e residentes.

O território da Moita é também servido pela autoestrada A33, pertencente ao Anel de Coima e eixo de ligação entre as autoestradas A2 e A12. Autoestradas que por sua vez garantem a ligação entre as duas margens do Estuário do Tejo por intermédio da Ponte 25 de Abril e da Ponte Vasco da Gama, respetivamente.

O concelho é ainda servido por transportes públicos rodoviários que fazem as ligações aos concelhos vizinhos.

## **1 - Identificação da área de estudo e definição geral do corredor**

Os corredores definidos no Concelho da Moita, quer pelo traçado A, quer pelo traçado B (mais à frente iremos explicar as diferenças), encontra-se delimitado desde a Estrada da Amizade, desde a rotunda dos Fidalguinhos (onde liga com o Concelho do Barreiro), atravessa a Av. 1.º de Maio, na União das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e continua pela EN11-1, na Freguesia de Alhos Vedros, até à entrada na Vila da Moita (Rotunda da BP), passando pelas estações ferroviárias de Alhos Vedros e Moita. Desde este ponto até ao Alto de São Sebastião, no cruzamento nas proximidades da Escola Secundária da Moita, na Freguesia da Moita, é onde existem as diferenças entre ambos os traçados (A e B).

No traçado A, as vias são mais largas e deste modo não existem grandes constrangimentos de espaço, visto que desde a Rotunda da BP, atravessa a Rua da Paz, Rua D. Manuel I, Rua dos Descobrimentos, CM1022 e continua pela ex-EN11-1, até ao limite com o Concelho do Montijo. No entanto, afasta-se mais do centro da vila da Moita, abrangendo por isso menos população, comparativamente ao traçado B, havendo eventualmente a necessidade de vias novas e expropriações.

O traçado B, por sua vez, após a Rotunda da BP, passa pela Rua Santos e Silva, Av. Marginal, Rua São Sebastião, até ligar com a EN11-1, até ao limite com o Concelho do Montijo. Devido às vias serem mais estreitas, podem eventualmente existir maiores constrangimentos, no entanto é por estas artérias que circulam as carreiras dos TST e é também este traçado que abrange mais população residente e áreas de influência de equipamentos.

Os núcleos urbanos do Gaio-Rosário, Sarilhos Pequenos, Penteado, Brejos e Barra Cheia ficam fora da área de abrangência dos corredores, definidos pelos traçados A e B.

## 2 – Ocupação e dinâmicas territoriais

O concelho da Moita, território integrante da Área Metropolitana de Lisboa, situado na Margem Esquerda do Estuário do Tejo, com uma área de 55 km<sup>2</sup> (incluindo 11 km<sup>2</sup> de Estuário) e uma densidade populacional de 1 192 hab/km<sup>2</sup>, caracteriza-se pela existência de uma considerável área rural, a par de uma zona ribeirinha ainda muito natural e extensa (20 km), dotada de um interessante património ligado ao rio, aprazíveis zonas verdes e a riqueza da atividade cultural e recreativa, propícia a atividades de lazer, constituindo um atrativo para a instalação de novos equipamentos.

De acordo com os dados dos últimos Censos (2011), o concelho da Moita, com 66 029 habitantes, tem um peso populacional relativamente baixo no conjunto dos concelhos que integram a AML, não indo além de 2,3% da população total desta região. Já em relação aos concelhos que integram a Península de Setúbal, o seu peso é maior, 8,5%, uma vez que as condicionantes territoriais e as características demográficas são mais homogéneas. No que respeita à população residente, assistiu-se a uma variação demográfica negativa, passando de um crescimento de 3,6% entre 1991 e 2001 para um decréscimo de 2,1% entre 2001 e 2011, correspondente a uma redução de 1 420 habitantes. Verificou-se ainda que mais de metade da população (56%) se encontra entre os 25 e 64 anos (idade ativa) e que o número de residentes com 65 e mais anos (17%) é mais elevado que a população entre os 0 e os 14 anos (16%). Em termos de proporção, o Vale da Amoreira é o território que apresenta uma população mais jovem (0 aos 24 anos) e Sarilhos Pequenos é o que apresenta uma população mais envelhecida (65 e mais anos). Os restantes territórios estão proporcionalmente equiparados nos diversos grupos etários, apresentando variações pouco significativas. O concelho continua a registar um Índice de Envelhecimento (107,7) inferior comparativamente com as restantes áreas, sendo o Índice na AML de 118,3, na Grande Lisboa de 120 e na Península de Setúbal de 114,1. Quando analisamos os vários tipos de famílias clássicas e de núcleos familiares, podemos verificar que, no total do concelho, mais de metade do tipo de famílias são casais com filhos (58%), sendo no Vale da Amoreira e no Gaio-Rosário que esta proporção é mais acentuada (60%). Assim sendo, podemos constatar que existe um rejuvenescimento populacional decorrente. Relativamente às famílias monoparentais, podemos verificar que, no total do concelho, representam um valor próximo dos 20%, destacando-se o Vale da Amoreira, com 30% das suas famílias nesta situação.

Em termos de caracterização do parque edificado, é de referir que no Concelho da Moita encontram-se 6% dos fogos existentes no distrito, com uma estrutura etária na qual os edifícios construídos antes de 1946 têm um peso de 7,3% do edificado global (rácio este que é de 8,6% no distrito de Setúbal) e os posteriores a 1991 cerca de 22,9% (em termos distritais, os edifícios mais recentes têm um peso de 31,2%). A malha urbana do Concelho é considerada heterogénea em virtude de 31,5% do edificado residencial assentar numa construção em altura (prédios com 2 ou mais pisos), e da relevância das moradias, quintas e propriedades rústicas destinadas a habitação que ascendem a 68,5% dos edifícios.

A Moita é um concelho com características multiculturais em virtude da fixação ocorrida durante décadas de população (i) migrante oriunda de diversos territórios. Entre as décadas de 40 e 70 do século XX este fluxo era sobretudo proveniente de migração interna e a partir da década de 70 passou a ser maioritariamente proveniente dos PALOP. Esta tendência migratória alterou-se a partir dos anos 90 até à atualidade. Sendo a origem dos fluxos migratórios diferencia entre freguesias rurais e urbanas, existe na generalidade um sentimento de integração. No que concerne à habitação, e de acordo com os dados do último Censo, existem 34 623 alojamentos familiares clássicos, dos quais 172 fazem parte do Parque Habitacional Municipal 85 na Moita, 5 na Baixa da Banheira, 7 em Alhos Vedros e 155 no Vale da Amoreira) que tendo na sua maioria sido construídos em 1998 e não perfazendo ainda 30 anos, carecem de intervenção uma vez que apresentam um elevado nível de degradação. Para além do Parque Habitacional Municipal, existem 584 habitações sociais propriedade do IHRU (19 em Alhos Vedros, 18 na Moita e 544 no Vale da Amoreira) e cerca de 90 do IGFSS (Moita).

Relativamente à educação, verifica-se que a população apresenta uma fraca escolarização, sendo que a proporção da população com o 3.º Ciclo do Ensino Básico é de 23,1%, com o Ensino Secundário de 18,6% e com o Ensino Superior de 9,5%. A Taxa de Analfabetismo ascende a 4,4%, a Taxa de Abandono Escolar é de 1,6% e a Taxa de Retenção e desistência no Ensino Básico Regular é de 11,8%. Em 2011, a Taxa de Desemprego no concelho da Moita era de 17,9%, quando em Portugal Continental era de 13,8% e na Península de Setúbal de 15,7%. De acordo com os dados disponibilizados pelo ISS,IP, a Moita é o concelho da Península com menor índice de proteção social no desemprego, com 49,6% dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e beneficiários de subsídios de desemprego, sendo este valor de 57,1% na Península e de 51,2% em Portugal Continental. O rendimento social de inserção, enquanto prestação social de apoio a situações de rendimentos muito baixos ou nulos,

abrange 3,8% da população do concelho, fazendo da Moita o concelho da Península com a mais elevada proporção de população beneficiária do RSI. Este valor é de 2,1% na Península e de 1,9% em Portugal Continental. Considerando os números relativos ao desemprego e comparando-os com os dados das prestações sociais acima expostos, concluímos existir uma preocupante percentagem da população a descoberto de qualquer prestação social.

A atividade económica no concelho da Moita permanece sob uma forte dependência em relação à AML, essencialmente devido a uma grande parte da população exercer atividade fora do concelho, predominantemente no setor industrial e no comércio e serviços. Em relação a décadas anteriores, verificou-se um reforço da terciarização o que se refletiu na diminuição do número de ativos no setor secundário. O elevado número de indivíduos a trabalhar fora do concelho refletiu-se, em termos de mobilidade, nos inevitáveis movimentos pendulares e no acentuar da tendência de território-dormitório. Saliente-se, por outro lado, a fraca expressão do setor primário no concelho, algo que surge desajustado a um território ainda muito caracterizado por pequenas explorações agrícolas e que se explica pelo reduzido número de ativos que emprega. A atividade agrícola existente efetua-se em propriedades com a dimensão média de 2 800 m<sup>2</sup> e que se localizam principalmente em quintas da zona norte da Moita e a sul do concelho, nos Brejos da Moita e na Barra Cheia. A criação de gado leiteiro e a produção de produtos hortícolas são as atividades mais significativas, com destaque para a relevância metropolitana e nacional das explorações pecuárias leiteiras. As freguesias onde o setor primário tem uma maior importância são as freguesias da Moita, União das Freguesias de Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos. No setor do comércio e serviços, a dependência do concelho relativamente a outros centros urbanos reflete-se no tipo de serviços prestados e na fragilidade do comércio local, sendo as unidades comerciais, em regra, de pequena dimensão e comércio pouco especializado. Este setor apresenta um maior peso na Moita e na Baixa da Banheira. No entanto, mesmo verificando-se uma grande percentagem de ativos no setor terciário, o seu valor é inferior à média registada na Península de Setúbal e na AML. O tecido industrial, apesar de pouco relevante, é pontuado por unidades produtivas de excelência, com capacidade de investigação e inovação, apostando na internacionalização, com destaque para alguns setores de ponta, nomeadamente a metalomecânica, a eletrónica e robótica, a automação industrial e a energia. O Município da Moita tem vindo a desenvolver uma política de captação de investimento, promovendo as condições necessárias ao reforço da capacitação e competitividade, que para novos investimentos quer para os já instalados.

### **3 – Padrões de mobilidade**

#### ➤ Rede viária

A centralidade e a acessibilidade trazidas pela construção da Ponte Vasco da Gama constituem um trunfo no posicionamento deste concelho na região de Setúbal, nomeadamente para a valorização dos seus recursos naturais e zona ribeirinha, constituindo um atrativo para a instalação de novos equipamentos, novas empresas e novos residentes.

O território da Moita é servido pela autoestrada A33, pertencente ao Anel de Coima e eixo de ligação entre as autoestradas A2 e A12. Autoestradas que por sua vez garantem a ligação entre as duas margens do Estuário do Tejo por intermédio da Ponte 25 de Abril e da Ponte Vasco da Gama, respetivamente. O nó de acesso à A33, localizado no Carvalhinho, é o único nó rodoviário existente no concelho, sendo o principal ponto de acesso à rede rodoviária metropolitana.

A rede primária concelhia é composta pela ex-EN11, pela ex-EN11-2, que liga a ex-EN11 ao IC21 no Barreiro, e a EN379-2, que faz a ligação entre a Moita, Palmela e Setúbal. As vias pertencentes à rede secundária asseguram as funções distribuidoras e coletoras entre as vias da rede primária e os diversos tipos de polos de geração e atração de tráfego. Neste grupo enquadram-se as estradas municipais seguintes: EM533-1, a EM505, a EM506, o CM1020, o CM1022 e o CM1024, denominadas vias distribuidoras, que fazem a ligação entre as vias da rede primária e as vias interiores dos aglomerados urbanos.

#### ➤ Rede ferroviária

A linha ferroviária que atravessa o Concelho, liga a estação do Barreiro (terminal dos barcos) à estação de Praias do Sado, tendo no nosso Concelho quatro paragens, Baixa da Banheira, Alhos Vedros, Moita e Penteado. Fora do nosso Concelho, as paragens são Barreiro A, Lavradio (Concelho do Barreiro), Pinhal Novo (ligação ao comboio da Fertagus), Venda do Alcaide, Palmela (Concelho de Palmela) Setúbal e Praça do Quebedo (Concelho de Setúbal).

Esta linha sofreu alterações significativas nos últimos anos, com a sua eletrificação, bem como a reconstrução das estações e apeadeiros que já existiam, criando assim melhores condições de conforto e acessibilidade para os utentes.

➤ Rede dos TST e TCB

O Concelho é servido pelos Transportes Sul do Tejo, com destaque para as carreiras Barreiro – Montijo, que atravessa o Concelho nas suas principais áreas urbanas, com uma frequência de cerca de 30 em 30 minutos no período diurno de maior afluência, bem como a carreira de ligação Vale da Amoreira – Parque das Nações, de segunda a domingo, com grande afluência de passageiros nos dias úteis de manhã (na partida para Lisboa) e no sentido inverso ao final da tarde.

Existem dentro do Concelho outras carreiras com menor frequência, que fazem a ligação a núcleos mais afastados como Sarilhos Pequenos, Gaio-Rosário ou Brejos, e ainda ligações a outros concelhos próximos, nomeadamente Palmela e Seixal (Fogueteiro-Estação Fertagus). O Concelho é igualmente servido pelos Transportes Coletivos do Barreiro-TCB na União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e na freguesia de Alhos Vedros.

#### **4 – Caracterização dos corredores**

O traçado A apresenta um comprimento de 11 km, com 12 paragens ao longo do seu percurso. Na área de influência dos 400 m tem uma população de 26 499 hab., nos 800 m a população é de 45 832 hab.

Este traçado apresenta como pressuposto a instalação de um canal LRT ou BRT, visto estar de acordo com as distâncias mínimas exigidas. Estes pressupostos são válidos, no entanto, exigem eventuais expropriações para o cumprimento dos requisitos mínimos.

O traçado B apresenta um comprimento de 9,99 km e tem igualmente 12 paragens. Na área de influência dos 400 m a população é de 29 479 hab. (verifica-se um aumento de aproximadamente 3 000 hab. Relativamente à população para a mesma área de influência, no traçado A). Para a área de influência dos 800 m, a população é de 45 741 hab.

Este traçado apresenta exclusivamente a instalação do sistema BRT, visto que no centro da Vila da Moita, existem limitações de espaço/distâncias mínimas para a instalação do sistema LRT.

As paragens de ambos os traçados foram estrategicamente colocadas, no sentido de abranger as zonas mais populosas, as de maior concentração de serviços públicos e comércio, os equipamentos escolares e também zonas industriais.

Analisando o atual percurso efetuado pelas carreiras dos Transportes do Sul do Tejo (TST), a maioria efetua o definido pelo traçado B (nomeadamente no troço que o distingue do A, entre a rotunda da BP e o cruzamento no Alto de São Sebastião – perto das escolas Secundária da Moita e EB 2, 3 D. Pedro II). Este traçado será estratégico não só por abranger um maior número de população, mas também pelo facto de passar pelo centro da Vila da Moita, validando assim os pressupostos anteriormente mencionados.

### **Traçado A**

#### ➤ Equipamentos na área de influência dos 400 m

- Equipamentos escolares (EB 2,3 D.Pedro II, Escola Secundária da Moita, EB 2,3 José Afonso, Escola Secundária da Baixa da Banheira, EB 2,3 Mouzinho da Silveira, EB 2,3 D.João I);
- Mercado da Baixa da Banheira;
- Centro Saúde Vale da Amoreira;
- Centro Saúde Moita;
- Tribunal Moita;
- Bombeiros;
- Raríssimas;
- Serviços Municipais Matão e Socorquex
- Escola Profissional da Moita
- Zona Industrial da Quinta dos Machados

#### ➤ Equipamentos na área de influência dos 800 m

- Equipamentos escolares (EB 2,3 Fragata do Tejo);
- Finanças;
- Delegação Municipal Baixa da Banheira;
- Mercado Moita;
- Biblioteca Moita;
- Paços do Concelho;
- Centro Saúde Alhos Vedros

➤ Planos e projetos urbanísticos a 400 m

- Nova unidade Saúde Baixa da Banheira - US tipo 6 (2 US de 15 400 cada)+URAP – população 30 400 utentes. Candidatura ao P.O. Lisboa, no âmbito de prioridade de investimento 9,7 – infraestruturas de saúde;
- Entrepasto logístico de Cadeia de Supermercados – 82 438 m2 de área de edificação prevista;
- Novo Quartel da GNR

**Traçado B**

➤ Equipamentos na área de influência dos 400 m

- Equipamentos escolares (EB 2,3 D. Pedro II, Escola Secundária da Moita, EB 2,3 Fragata do Tejo, EB 2,3 José Afonso, Escola Secundária da Baixa da Banheira, EB 2,3 Mouzinho da Silveira, EB 2,3 D. João I)
- Finanças;
- Mercado Baixa da Banheira;
- Centro Saúde Vale Amoreira;
- Serviços Municipais Matão e Socorquex;
- Centro Saúde Moita;
- Mercado Moita;
- Tribunal Moita;
- Biblioteca Moita;
- Paços do Concelho

➤ Equipamentos na área de influência dos 800 m

- Equipamentos escolares (EB 2,3 do Vale da Amoreira);
- Delegação Municipal Baixa da Banheira;
- Bombeiros;
- Raríssimas;
- Centro Saúde Alhos Vedros

- Planos e projetos urbanísticos a 400 m
  - Nova unidade Saúde Baixa da Banheira - US tipo6 (2 US de 15400 cada)+URAP- população 30400 utentes. Candidatura ao P.O. Lisboa, no âmbito de prioridade de investimento 9,7 – infraestruturas de saúde;
  - Entrepasto logístico de Cadeia de Supermercados - 82438 m2 de área de edificação prevista
  
- Planos e projetos urbanísticos a 800 m
  - Novo Quartel da GNR

## **5 – Interação /integração com os restantes sistemas de transportes existentes**

No Concelho da Moita operam atualmente os Transportes Sul do Tejo (TST) e os Transportes Coletivos do Barreiro (TCB), este último na União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e na Freguesia de Alhos Vedros.

O Concelho é também servido pela linha dos Caminhos de Ferro Portugueses (CP), que liga o Barreiro (terminal fluvial) – a Parias-Sado (linha do Sado), com estações na Baixa da Banheira, Alhos Vedros, Moita e Penteado.

- *Carreiras dos TST a operar no Concelho da Moita, que coincide total ou parcialmente com o MST*
  - 245: Moita - Sesimbra
  - 307: Moita - Vale da Amoreira (via Bº Gouveia)
  - 311: Moita (Alto de S. Sebastião) - Bº Marinheiros (via Bº Alentejano)
  - 312: Cabeço Verde - Moita (Est)
  - 313: Moita - Quatro Marcos
  - 317: Barreiro (Est) - Vale da Amoreira
  - 318: Barreiro (Est) - Sarilhos Pequenos
  - 326: Barreiro - Palmela
  - 330: Lavradio (X) - Pinhal do Forno (Cemitério)
  - 333: Lisboa (Gare do Oriente) - Vale da Amoreira
  - 336: Alhos Vedros (Est) - Arroteias
  - 410: Alcochete (Freeport) - Barreiro (Est)
  - 410A: Barreiro (Est) - Montijo (Est) (via Fórum Montijo)

- *Carreiras dos TST a operar no Concelho da Moita, que não coincidem com o MST mas complementam o acesso ao Concelho*
  - 244: Baixa da Banheira - Sesimbra
  - 302: Baixa da Banheira - Paio Pires (Centro)
  - 305: Barreiro (Est) - Bº Marinheiros / Bº Alentejano
  - 440: Montijo (B. Saldanha) - Sesimbra (esta carreira atravessa o Concelho mas não para)
  - 451: Bº Vila Morena - Pinhal Novo (Esc Prep) (via Penteado)
  
- *Carreiras dos TCB a operar no Concelho da Moita*

Os TCB servem a Baixa da Banheira, a zona central de Alhos Vedros e o Vale da Amoreira, incluindo a zona da escola, com duas carreiras em circulação, a 1 e 2 (aos fins de semana 701 e 702).

## **Conclusão**

Mediante a análise do território, foram definidos os corredores no Concelho da Moita, designados traçado A e traçado B. Estes encontram-se delimitados desde a Estrada da Amizade, junto ao cruzamento com os Fidalguinhos (onde liga com o Concelho do Barreiro), atravessam a Av. 1.º de Maio, na União das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e continua pela ex-EN11-1, na Freguesia de Alhos Vedros, até à entrada na Vila da Moita (Rotunda da BP), passando pelas estações ferroviárias de Alhos Vedros e Moita. Desde este ponto até ao Alto de São Sebastião, no cruzamento nas proximidades da Escola Secundária da Moita, na Freguesia da Moita, é onde existem as diferenças entre ambos os traçados (A e B).

No traçado A, as vias são mais largas e deste modo não existem grandes constrangimentos de espaço, visto que desde a Rotunda da BP, atravessa a Rua da Paz, Rua D. Manuel I, Rua dos Descobrimentos, CM1022 e continua pela ex-EN11-1, até ao limite com o Concelho do Montijo. No entanto, afasta-se mais do centro da vila da Moita, abrangendo por isso menos população, comparativamente ao traçado B, havendo eventualmente a necessidade de vias novas e eventuais expropriações.

O traçado B, por sua vez, após a Rotunda da BP, passa pela Rua Santos e Silva, Av. Marginal, Rua São Sebastião, até ligar com a EN11-1, até ao limite com o Concelho do Montijo. Devido às vias serem mais estreitas, podem eventualmente existir maiores constrangimentos, no entanto é por estas artérias que circulam as carreiras dos TST e é também este traçado que abrange mais população residente e áreas de influência de equipamentos.

Os núcleos urbanos do Gaio-Rosário, Sarilhos Pequenos, Penteado, Brejos e Barra Cheia ficam fora da área de abrangência dos corredores, definidos pelos traçados A e B.

No que confere ao paralelismo entre os traçado do MST e os operadores que circulam atualmente no Concelho da Moita, nomeadamente os TST (que detêm o maior número de carreiras), apesar de apresentarem uma sobreposição considerável, não influenciam, aparentemente, a tendência de mobilidade, visto que em grande parte dos casos são carreiras entre localidades, dentro do Concelho da Moita, que não se encontram abrangidos pelo MST, nomeadamente Gaio, Rosário, Sarilhos Pequenos, Penteado, Arroteias, Brejos e Barra Cheia e também outras carreiras que servem Concelhos que

não são abrangidos pelo MST, designadamente o Concelho de Palmela, com as ligações a Palmela e Pinhal Novo e o Concelho de Sesimbra.

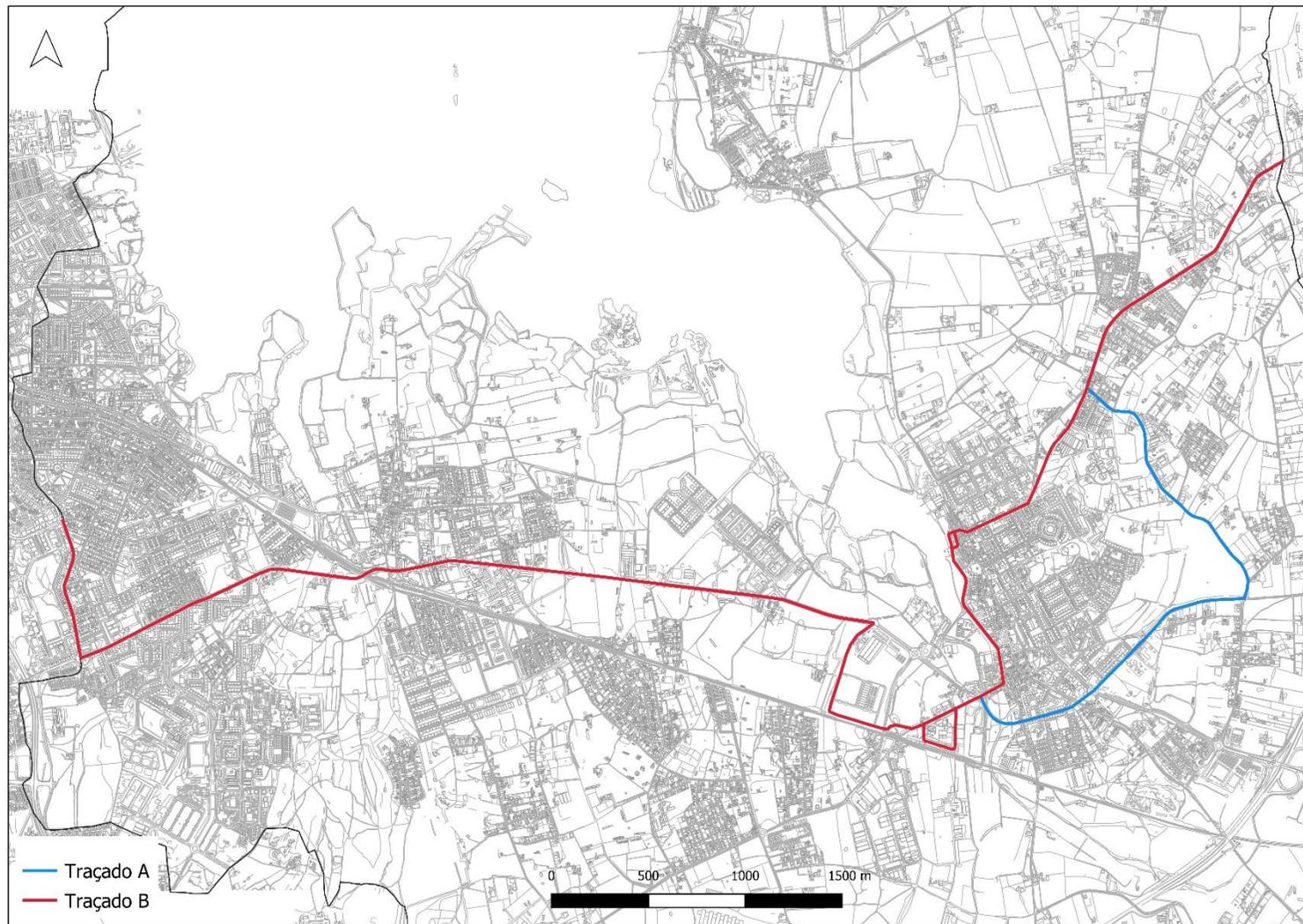
Os TCB servem a Baixa da Banheira (Ex EN 11-1), Vale da Amoreira (Avenida 1º de Maio) Alhos Vedros (até à estação da CP) e atravessam o Barreiro até ao terminal dos barcos.

O concelho da Moita, que também é atravessado pela linha CP, que liga o Barreiro (terminal dos barcos) a Praias-Sado, com paragens na Baixa da Banheira, Alhos Vedros, Moita e Penteado, também não apresenta, influência nas tendências de mobilidade, visto que também serve outros concelhos não contidos pelo MST, nomeadamente Palmela e Setúbal.

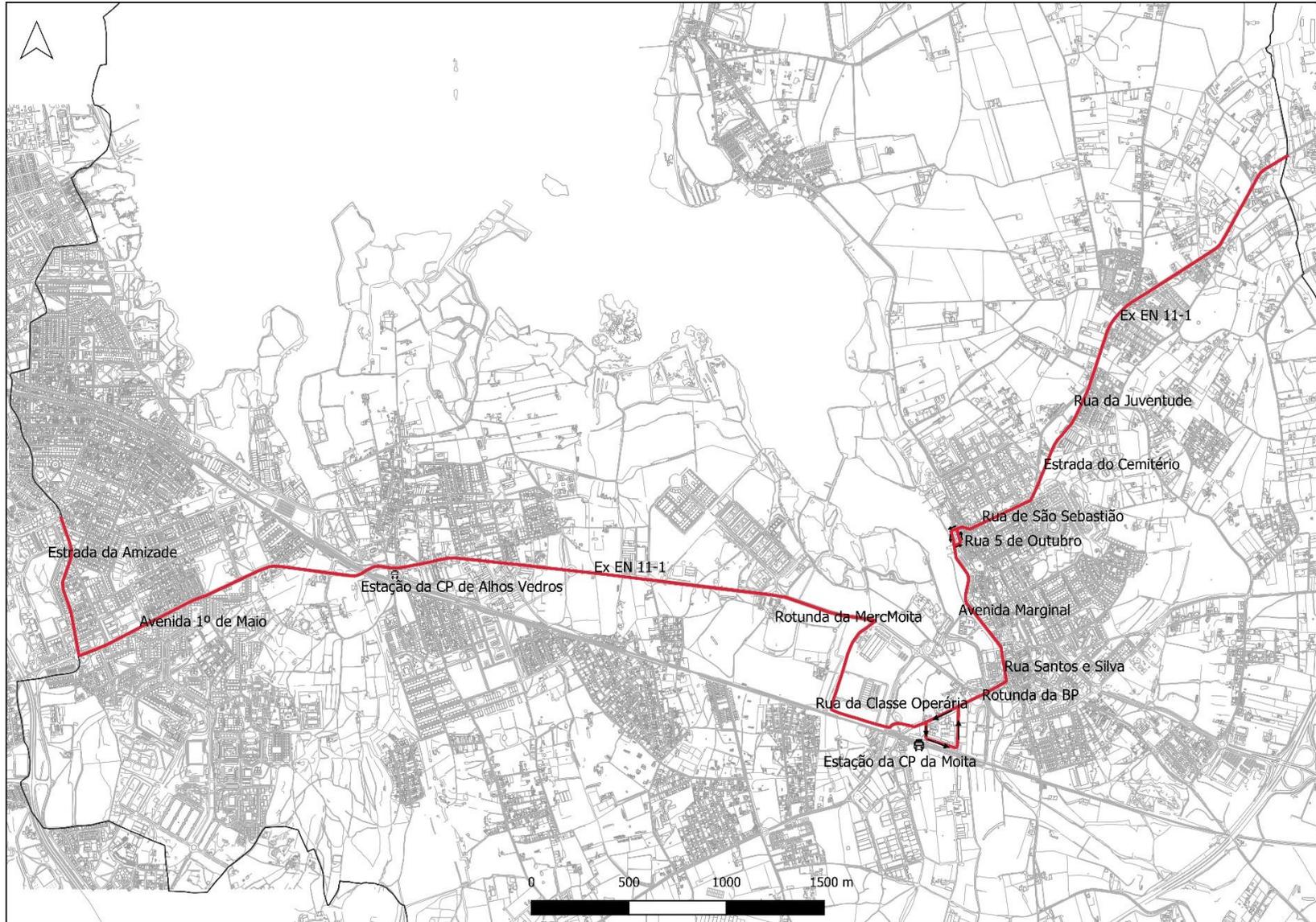
O MST para o Concelho da Moita teria um impacto positivo, na medida em que iria permitir uma maior mobilidade entre os Concelhos do arco ribeirinho e conseqüentemente iria permitir uma maior rapidez e eficiência na ligação com a margem norte do rio Tejo. Uma mobilidade desta natureza pode potenciar o investimento de diversas empresas e conseqüente criação de emprego, sendo que esta dinâmica empresarial representa uma fonte geradora de riqueza e desenvolvimento económico para toda a região.

# Anexos

## 1 - Traçados Propostos para o Concelho da Moita



## 2 – Traçado B, com indicação das principais ruas



**3 - Levantamento fotográfico do traçado B** – Definido com o traçado preferencial para integrar no MST

Estrada da amizade (estrada de ligação com o Concelho do Barreiro)



Rotunda no Vale da Amoreira



Avenida 1º de Maio



Avenida 1º de Maio



Desnivelada entre o Vale da Amoreira e Alhos Vedros



Cruzamento da Ex EN 11-1 junto à estação da CP



Ex EN 11-1



Rotunda da Fonte da Prata junto ao ginásio



Rotunda junto ao Palacete da Fonte da Prata



Rotunda MercMoita



Estrada de ligação entre a MercMoita e estação da CP da Moita



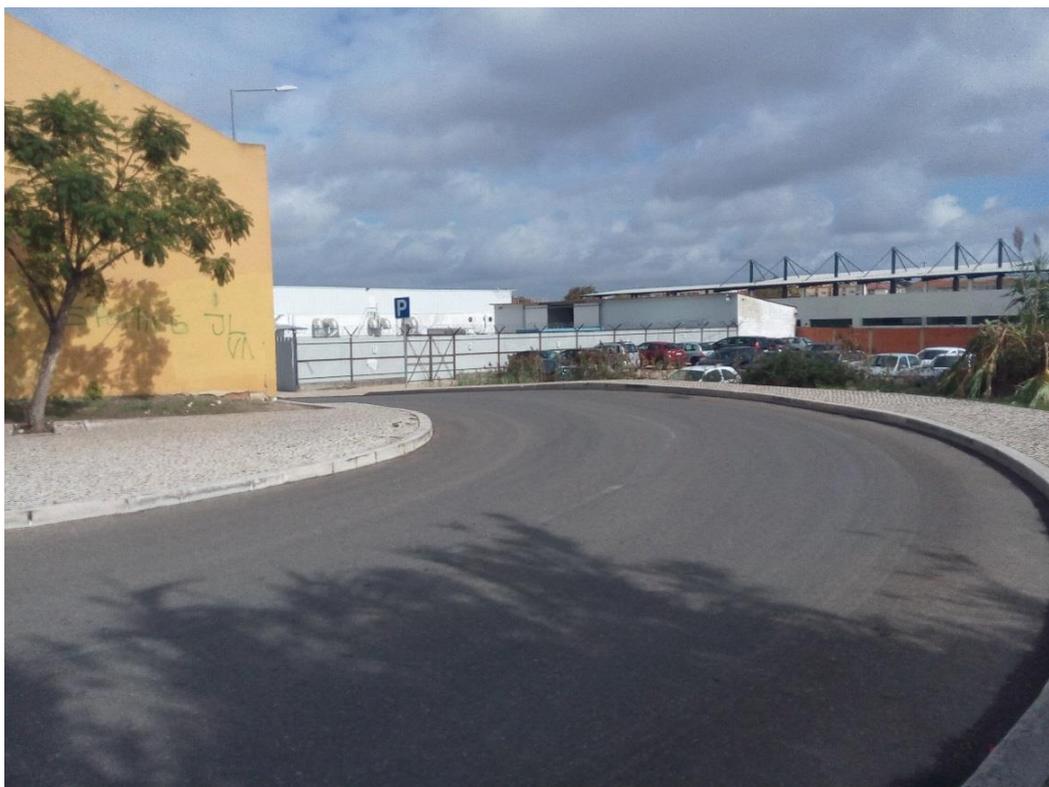
Estrada de ligação entre a MercMoita e a estação da CP da Moita



Estrada junto à estação da CP da Moita



Estrada entre a estação e a Rotunda da BP



Rua da Classe Operária – continuação da estrada entre a estação e a Rotunda da BP



Rotunda da BP



Estrada de ligação entre a Rotunda da BP e a Avenida Marginal



Rua Santos e Silva – estrada entre a Rotunda da BP e a Avenida Marginal



Avenida Marginal



## Avenida Marginal



## Ligação da Avenida Marginal à Rua 5 de Outubro



Rua 5 de Outubro



Ligação da Rua 5 de Outubro/Avenida Marginal e Rua de São Sebastião



Rua de São Sebastião



Rua de São Sebastião



Rua de São Sebastião



Ligação da Rua de São Sebastião com a estrada do cemitério



Estrada do cemitério



Estrada do cemitério com ligação à Rua da Juventude



Cruzamento da Rua de São Sebastião/Rua da Juventude e a Ex EN 11-1



Ex EN 11-1



Ex EN 11-1



Ex EN 11-1



Ex EN 11-1 - Limite do Concelho da Moita com o Concelho do Montijo



#### 4 – Ficha de caracterização

município	Alternativa (no caso de haver mais de uma alternativa de traçado considerada) - podem ser identificadas por letras (A, B, etc)	comprimento do traçado (km)	Nº de paragens (caso tenham sido definidas)	Área de influência imediata				Área de influência secundária			
				População a 400 m	Emprego a 400 m	Equipamentos a 400 m (identificação dos equipamentos e se possível a sua capacidade/dimensão)	Planos e projectos urbanísticos a 400 m - caracterização dos mesmos: áreas brutas de construção por tipo de função, índices urbanísticos e área de intervenção e tipologia da intervenção	População a 800 m	Emprego a 800 m	Equipamentos a 800 m (identificação dos equipamentos e se possível a sua capacidade/dimensão)	Planos e projectos urbanísticos a 800 m - caracterização dos mesmos: áreas brutas de construção por tipo de função, índices urbanísticos e área de intervenção e tipologia da intervenção
Moita	A	11	12	26499		Equipamentos escolares (ver ficheiro em anexo); Mercado da Baixa da Banheira; Centro Saúde Vale da Amoreira; Centro Saúde Moita; Tribunal Moita; Bombeiros; Raríssimas; Serviços Municipais Matão e Socorquex	Nova unidade Saúde Baixa da Banheira - US tipo6 (2 US de 15400 cada)+URAP- população30400 utentes; Entrepasto logístico de Cadeia de Supermercados-51492m2 de área edificada; Novo Quartel da GNR	45832		Equipamentos escolares (ver ficheiro em anexo); Finanças; Delegação Municipal Baixa da Banheira; Mercado Moita; Biblioteca Moita; Paços do Concelho; Centro Saúde Alhos Vedros	
	B	9,99	12	29479		Equipamentos escolares (ver ficheiro em anexo);Finanças; Mercado Baixa da Banheira; Centro Saúde Vale Amoreira; Serviços Municipais Matão e Socorquex; Centro Saúde Moita; Mercado Moita; Tribunal Moita; Biblioteca Moita; Paços do Concelho	Nova unidade Saúde Baixa da Banheira - US tipo6 (2 US de 15400 cada)+URAP- população30400 utentes; Entrepasto logístico de Cadeia de Supermercados 51492m2 de área edificada	45741		Equipamentos escolares (ver ficheiro em anexo); Delegação Municipal Baixa da Banheira; Bombeiros; Raríssimas; Centro Saúde Alhos Vedros	Novo Quartel da GNR

